**ESTUDO DA BIODIVERSIDADE DO PLANALTO NORTE CATARINENSE:
RESIGNIFICAÇÕES DE ESPAÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MAJOR
VIEIRA EM PRÁTICAS EDUCATIVAS ESCOLARES DESENVOLVIDAS
PELO PIBID DIVERSIDADE**

Henrique Alves de Lima
Jaquiline das Graças Visniévski
Juliano Miernitski
Educação do Campo/UFSC

O PIBID-Diversidade incentiva estudantes dos cursos de licenciatura a terem um contato mais amplo com a comunidade escolar, para além dos estágios obrigatórios. Traz a possibilidade de trabalho com temas significativos para determinado contexto escolar, articulando práticas docentes que envolvem graduandos e seu campo de atuação, por meio do exercício da docência, levando-os a compreender o cotidiano escolar e as relações estabelecidas entre escola e comunidade. O projeto PIBID desenvolvido na Escola de Educação Básica Luiz Davet localizada em Major Vieira-SC em 2014, objetiva o estudo da biodiversidade da região, sendo realizado com estudantes da Comissão Ambiental (representantes do ensino fundamental e do ensino médio). Uma das atividades realizadas baseou-se na investigação de um espaço público (campo onde se realizam atividades esportivas) onde pode-se ver árvores nativas e exóticas, comprovando que a investigação científica não se faz somente em laboratórios de pesquisa modernos, mas pode e deve ser feita no contexto escola-comunidade. A dinâmica de organização da pesquisa, busca de informações e socialização de saberes sobre as árvores nativas, foi realizada por meio da divisão em equipes para observação de aspectos característicos das árvores como: fruto, sementes, folhas, flor, casca (tronco), raízes e árvore como hábitat de outras plantas e animais. Cada equipe de estudantes estava acompanhada de um bolsista PIBID do curso de Licenciatura em Educação do Campo, graduandos da área de Ciências da Natureza e Matemática, responsáveis por auxiliar na busca das informações da equipe e na apreensão de conhecimentos científicos que auxiliavam a compreender melhor as partes das árvores, sendo que estas foram coletadas pelas equipes para posterior estudo. Após isto, houve socialização sobre o que cada equipe observou, sendo que os estudantes da Comissão Ambiental trouxeram suas observações e compreensões, facilitando a troca de saberes e o aprendizado sobre as partes das árvores e sua relações com os fatores bióticos e abióticos do espaço observado. Após isto, foi realizada uma trilha ecológica para observação de árvores nativas, objeto de estudos anteriores dentro do mesmo projeto. Essa organização prévia baseada na trilha e na investigação, articulará as demais atividades de pesquisa e estudo do PIBID, onde os conhecimentos científicos necessários para uma compreensão clara e reflexiva sobre a biodiversidade serão abordados. Esta experiência foi significativa para os Bolsistas, que desenvolveram suas capacidades de relacionar o conhecimento acadêmico científico advindo da sua formação, com a realidade dos estudantes. Re-significar espaços que a comunidade possui passíveis de ações educativas, auxilia os estudantes a compreenderem conceitos científicos de forma mais significativa, pois se inter-relaciona com a sua realidade, auxiliando na compreensão de seu cotidiano. A experiência também foi enriquecedora para os estudantes, pois conseguiram observar e compreender aspectos da flora do local onde vivem, analisando e trocando experiências, mostrando que professor e aluno constroem conhecimentos juntos.

III Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
27 e 28 de Novembro de 2014

Palavras chave: PIBID, Biodiversidade, Práticas Educativas.